

Seu beijo tem gosto de caos, chega a mim quebrando minha rotina e joga abaixo meus planos enquanto queima quente em minha pele. Seu corpo é um convite para o pecado, queimaria no inferno para sentir gosto.

Oh minha doce meretriz, quebre-me e faça-me sangrar em ti todo meu ódio.

Destile em meu corpo todo seu veneno, e mate cada pedaço de mim que nesse mundo ainda resta.

Me perderei de toda retidão em um caminho que leve à sua carne.

Nossa sanidade jaz ao solo junto à nossas almas.

Serás minha, em um infinito momento marcado por tão pouco tempo.

De agora até o ápice, te faço minha até o apogeu desse instante.

Te pertença enquanto estou em ti.

Use-me para o prazer, risque suas dores em minha pele, me sufoque com seus traumas, me embebede com seus vícios.

Abuse do meu ser pois a nós não será concedido o perdão.

Somos recicláveis em um mundo descartável.

Maldita seja!

Chegamos muito longe nessa estrada sem luz.

Leve-me agora dessa terra em seus braços minha querida mulher da vida, pois serei eu a lhe tirar desse mundo.